



PONTO DE VISTA

OS BICHOS SE DIVERTEM

A estudante Pilar Ferreira Frederico descobriu a importância da brincadeira para os animais e compartilhou suas impressões sobre o artigo de capa da edição 345 da CHC.



3



TESTADO E APROVADO

2



Dois estudantes da EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves resolveram verificar qual é a “comida” das plantas em um experimento muito legal!



PERFIL

A Maria Ysabell ama ouvir música, sonha ser juíza e adora ler a seção “Onde estamos” para saber mais sobre diferentes lugares do mundo.



4



CARTAS DOS LEITORES

“Foi bem legal aprender [...] sobre a aplicação do sistema sexagesimal, que está ligado ao uso do tempo como referência.”

2



DICAS DO MÊS

Quer conferir tudo o que rolou no Fli Sampa, 1º Festival Literário da SME que aconteceu no Centro Cultural São Paulo? Então se liga que tem novidade na área!

2



NA MINHA ESCOLA

Estudantes da EMEF CEL PM José Hermínio Rodrigues falam de projeto com crianças no recreio.

3



BATE-BOLA

Confira um conteúdo muito interessante sobre museus nessa entrevista entre estudantes!

4



TESTADO E APROVADO COMO AS PLANTAS SE ALIMENTAM?



Fotos: Alessandra Zacharias

Decidimos fazer a experiência proposta na seção “Mão na massa” da edição 345 da CHC, para verificarmos se realmente as plantas fabricam seu próprio alimento durante a fotossíntese, utilizando luz, além de gás carbônico. Como orientado, escolhemos uma planta na escola que recebe bastante luz, selecionamos umas folhas e cobrimos algumas delas com papel laminado. Depois de algumas horas, retiramos as folhas da planta, colocamos em uma panela com álcool e levamos ao fogo. Percebemos que, quando começou a ferver, as folhas foram soltando um líquido amarelado com textura de “espuma”. Quando as folhas já estavam bem descoloridas, esperamos esfriarem, as reidratamos na água e as colocamos

em um prato, onde pingamos a solução de iodo povidona. Então, constatamos que sim, as folhas escureceram, indicando presença de amido, que é o resultado da fotossíntese realizada pela planta para produzir seus nutrientes. No entanto, as folhas que se mantiveram no sol ficaram por mais tempo escurecidas (produziram mais amido), enquanto as que ficaram cobertas por papel laminado desbotaram bem mais rápido. Sendo assim, entendemos que, sem a presença da luz, não é possível a realização da fotossíntese e a planta não consegue se “alimentar”.

Gostamos muito de realizar essa experiência!

Mickaella Yohana Menezes e Pedro dos Santos Carneiro – 6º ano C – EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves.



CARTAS DOS LEITORES

Após lermos a matéria escrita pela estudante Laryssa Santos de Almeida sobre a matemática ser essencial, descobrimos que existe o sistema sexagesimal, baseado no numeral 60 – diferente do sistema decimal, que é o mais utilizado por nós, baseado no numeral 10. Isso nos agregou um conhecimento histórico da matemática, tornou-a mais interessante. Foi bem legal aprender também sobre a aplicação do sistema sexagesimal, que está ligado ao uso do tempo como referência.”

Mickaella Yohana Menezes e Pedro dos Santos Carneiro – 6º ano C – EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves.



Ilustrações: Revista CHC – Ed. 344



DICAS DO MÊS FLI SAMPA

Entre os dias 1º e 5 de agosto aconteceu o 1º Festival Literário da Secretaria Municipal de Educação, o Fli Sampa. Realizado no Centro Cultural São Paulo (CCSP), o evento foi aberto para o público, reunindo estudantes, educadores, artistas e outras pessoas da comunidade interessadas no incentivo à literatura. O Jornal CHC terá uma edição especial dedicada ao Fli Sampa, produzida por estudantes que foram ao evento! Então se você quiser saber tudo o que rolou no festival, não deixe de ler a próxima edição!

Júlia Emanuely Vieira Tolentino – 9º ano B – EMEF Rodrigues Alves.

O JORNAL CHC – produzido em 2023 em parceria com estudantes e professores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – é derivado da revista Ciência Hoje das Crianças, uma publicação do Instituto Ciência Hoje.

Coordenação Geral Pedagógica
Mariana Pinho

Editoria
Talita Mendes

Design, layout e diagramação
Camilla Pinheiro

Revisão
Janaina Vieira

Produção Executiva
Julia Carion

Gerente de Projeto
Claudio Mendes

Professores Colaboradores
Alessandra Zacharias
Elisângela Carvalho
Regimara Mufalo



PONTO DE VISTA

A BRINCADEIRA NO MUNDO ANIMAL

Ilustrações: Revista CHC – Ed. 345



Com o artigo “Os bichos se divertem” eu aprendi que os animais também se divertem brincando, seja de pega-pega, lutinha, ou de outras brincadeiras. Isso os prepara para a vida adulta, treinando suas habilidades, como caça, sobrevivência e defesa, além de prepará-los para terem seus futuros filhotes. Mas muitos animais não são de brincar, como as

abelhas, que parecem estar sempre muito ocupadas. Os cientistas ainda não sabem o porquê de alguns animais gostarem de brincar e outros não. Mas o que eu mais achei interessante foi o fato de alguns animais simplesmente serem muito trabalhadores e ocupados para brincar, como as formigas, que são tão trabalhadoras quanto as abelhas.

É superimportante sabermos da importância da brincadeira para os animais, pois, quando até mesmo nossos amigos animais domésticos estão estressados ou ansiosos, brincar com eles pode ajudá-los a relaxar e a ficar mais calmos. As imagens colocadas no artigo complementam muito bem o texto, deixando-o visualmente mais bonito e atrativo à leitura.

Pilar Ferreira Frederico – 9º ano A – EMEF Rodrigues Alves



NA MINHA ESCOLA

PROJETO RECREIO DIRIGIDO

Em nossa escola realizamos muitos projetos e um deles é o Recreio Dirigido. Funciona assim: estudantes do Fundamental II monitoram as crianças na hora dos intervalos, que ficam muito mais alegres. Nós proporcionamos brincadeiras e atividades criativas e auxiliamos a organização no momento do recreio. Temos também o horário de lazer, quando os professores levam as crianças para se divertirem no parquinho, deixando as aulas mais leves. Por isso a matéria “Choque no parquinho”, da edição 345, nos chamou atenção: quando descemos, algumas vezes o escorrega nos dá choque. Agora, lendo a revista, entendemos que os objetos do parquinho são feitos de plástico, um material isolante que se transforma em reservatório de carga e, ao escorregar, os brinquedos ficam eletrizados.

A revista CHC sempre nos ensina coisas interessantes!

Allana Eduarda C. dos Santos – 6º ano C e Ana Carolina Cardoso Araújo – 7º ano C – EMEF CEL PM José Hermínio Rodrigues



Fotos: Elisângela C. de Carvalho



BATE-BOLA

PODE? NÃO PODE? POR QUÊ?

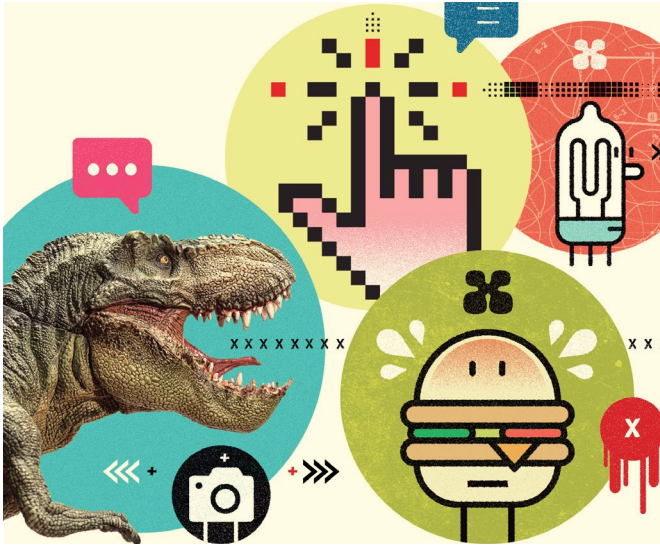


Foto: Revista CHC – Ed. 345

O artigo “Pode? Não pode? Por quê?” da edição 345 da CHC, que fala sobre regras nos museus, inspirou as estudantes Hellen Oliveira Lima e Ana Luiza Tolentino, da EMEF Rodrigues Alves, a produzirem uma rica entrevista entre elas sobre o tema, ampliando ainda mais o assunto. Confira!

Hellen: Por que os museus têm regras?

Ana Luiza: Para preservar o lugar, as obras e esculturas.

Hellen: Pode comer no museu? Por quê?

Ana Luiza: Próximo às obras não, mas todos os museus têm área de alimentação.

Hellen: É permitido tirar foto em museus do Brasil?

Ana Luiza: Em algumas áreas do museu, mesmo sem o uso do flash (que deteriora as obras) as fotografias não são permitidas.

Hellen: Quais são os diferentes tipos de museu?

Ana Luiza: Tem museu histórico, museu de história natural, de ciências, de arte, entre outros.

Hellen: Você saberia citar alguns museus que existem no Brasil?

Ana Luiza: Sim! Museu Afro Brasil, Instituto Inhotim, Museu Imperial, MASP..

Hellen: Você já foi a um museu? Se sim, a qual museu você foi?

Ana Luiza: Sim, ao Museu de Ciências Catavento, aqui em São Paulo.

Hellen Oliveira Lima e Ana Luiza Tolentino – 7º Ano A – EMEF Rodrigues Alves.



PERFIL

“A CIÊNCIA É IMPORTANTE PARA A SAÚDE PÚBLICA”

Nome: Maria Ysabell Sodre de Andrade.

Idade: 12 anos.

Escola: EMEF CEL PM José Hermínio Rodrigues.

Ano: 6º ano.

Há quanto tempo leio a revista CHC:

Eu leio a revista CHC há quase um ano.

Seção preferida da revista: Minha seção preferida é a “Onde estamos?”,

porque fala sobre vários lugares em que eu nunca estive e, por intermédio dessa seção, eu posso saber mais sobre eles.

Uma matéria da revista que me marcou e por quê: Uma matéria que me marcou bastante foi



Foto: Eléine Costa

“Minhoca Gigante?”, da edição 340, porque fiquei impressionada com o tamanho dela e há quanto tempo ela vive no mar.

A Ciência é importante porque: No meu ponto de vista, a ciência é muito importante para a saúde pública, porque é graças a ela que temos as vacinas, os remédios etc.

No meu tempo livre eu gosto de: Ouvir música, porque me acalma e ajuda a fugir da realidade.

Minha profissão dos sonhos: Juíza.

A pessoa que mais me inspira na vida e por quê: A minha mãe, porque é uma mulher muito forte.